

Tratamento cirúrgico de fratura bilateral de mandíbula



Ibrahim, G.M.F., Gaetti-Jardim, E.C., Mendonça, J.C.G., Oliveira, J.G.P., Pelissaro, G.S., Silva, J.C.L., Herculano, A.B.S., Santos, A.O.G.M.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

A mandíbula é o único osso móvel da face e participa de funções básicas como mastigação, fonação e deglutição, além de participar da manutenção da oclusão dentária ocupando juntamente com a maxila a maior porção óssea do esqueleto facial sendo frequentemente atingida por traumas podendo resultar em fraturas, em acidentes de trânsito, agressões, quedas ou acidentes esportivos. Assim, é objetivo apresentar paciente do sexo masculino, 35 anos, vítima de acidente automobilístico, apresentando-se ao Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian com assimetria facial, limitação de abertura bucal e dos movimentos mandibulares, alteração oclusal, relato de dor acentuada em mandíbula e drenagem de exsudato purulento em ângulo mandibular direito. Aos exames de imagem foram constatadas fraturas na região de ângulo mandibular direito e corpo mandibular contralateral. Em virtude da presença de infecção, fez inicialmente a drenagem e instalação de dreno de Pen rose seguida de instalação de barra de Erich para alinhamento da oclusão e conforto ao paciente. Após melhora, foi realizado o procedimento de redução e fixação das fraturas sob anestesia geral com a colocação de duas placas em cada fratura combinando acessos intra e extrabucais. No pós-operatório, manutenção da oclusão e ausência de sintomatologia dolorosa. O tratamento configurou como um desafio ao cirurgião buco-maxilo-facial em virtude não apenas da dificuldade da técnica como da anatomia intrínseca da região com inúmeras estruturas nobres. O tratamento empregado, até o momento, demonstra sucesso.

Palavras-chave: Cirurgia. Mandíbula. Traumatismos faciais.